

PRIVATIZAÇÃO DA ANA SERIA UM DESASTRE PARA OS TRABALHADORES E PARA O PAÍS!

O Governo anunciou esta semana a intenção de avançar com a privatização da ANA. Prossegue assim a política de entrega ao capital privado dos sectores estratégicos da economia nacional, política cujas consequências profundamente negativas estão cada vez mais patentes.

Como a contratação de Jorge Coelho para a Mota Engil deixa perceber facilmente, são os grandes grupos económicos que determinam as políticas que os Ministros executam, sendo depois devidamente recompensados pelos seus serviços.

Ora no Governo ora na gestão das Empresas Privadas, estes quadros do PS e do PSD só têm um objectivo: multiplicar os lucros dos detentores do capital (além da preocupação de conseguir enganar um número suficiente de pessoas para voltarem a ser eleitos, uns ou outros, para executarem a mesma política).

A privatização da ANA será um negócio fabuloso para os grupos económicos que a reivindicam, isso é um facto. Mas o país é muito mais que meia dúzia de grandes accionistas da Mota Engil ou da Sonae.

Para os trabalhadores da ANA a privatização significará despedimentos, redução de salários, diminuição de direitos, aumento da exploração. É evidente que, como em todas as privatizações anteriores, é agora garantido o oposto aos trabalhadores. Mas a vida já demonstrou que o PCP tem razão.

Mas para a economia nacional, a privatização da ANA seria UM DESASTRE! Os Aeroportos, de instrumento importante para a dinamização económica passariam a estar sujeitos à lógica do lucro dos detentores do seu capital, mesmo que à custa de outras actividades estratégicas para a economia como a TAP e o Turismo. Como a vida também já demonstrou, o capital português não tem capacidade para uma operação desta envergadura, e rapidamente será o próprio capital estrangeiro (e os seus objectivos) que determinará sobre mais um sector estratégico para o desenvolvimento do país. Como o próprio Fernando Pinto (pessoa insuspeita de ideias socializantes) já afirmou publicamente, a entrega deste monopólio ao sector privado apresenta enormes riscos (para a TAP, referia ele, para todo o sector da aviação civil e para o país, acrescentamos nós). É por estas razões que o PCP promove no próximo dia 24 de Junho, na Assembleia da República, uma Audição Parlamentar sobre o Transporte Aéreo, dos resultados da qual daremos conta aos trabalhadores.

A privatização da ANA seria o prosseguir da política de classe que há anos PS e PSD vem executando em Portugal, e que se está a traduzir para a esmagadora maioria do nosso povo na diminuição da sua qualidade de vida enquanto uns milhares de previligiados acumulam riquezas e propriedades imensas.

**SÓ A UNIDADE E LUTA DOS TRABALHADORES
DERROTARÁ A POLÍTICA DE DIREITA!**

**É preciso parar com as políticas
que enchem os bolsos a meia dúzia
à custa da economia nacional
e da qualidade de vida dos trabalhadores!**

A LUTA É O CAMINHO!

**Trabalhadores Comunistas
no Aeroporto de Lisboa**

